



A Santa Sé

CERIMÓNIA DE CANONIZAÇÃO DE CINCO BEATOS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo de Pentecostes, 19 de Maio de 2002

1. *"Ouvimo-los anunciar nas nossas línguas as maravilhas de Deus" (Act 2, 11)!*

Assim exclama, no dia de Pentecostes, a multidão de peregrinos de "todas as nações que há debaixo do céu" (v. 5), ouvindo a pregação dos Apóstolos.

Também nós somos invadidos pela mesma admiração, ao contemplar os grandes prodígios realizados por Deus na existência dos cinco novos Santos, elevados às honras dos altares precisamente no dia do Pentecostes: Afonso de Orozco, presbítero, da Ordem de Santo Agostinho; Inácio de Santhià, presbítero, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos; Umile de Bisignano, religioso, da Ordem dos Frades Menores; Paulina do Coração Agonizante de Jesus, virgem, fundadora da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição; Benedita Cambiagio Frassinello, religiosa, fundadora do Instituto das Irmãs Beneditinas da Providência.

Eles percorreram os caminhos do mundo anunciando e testemunhando Cristo com a palavra e com a vida. Por isso se tornaram sinais eloquentes do Pentecostes perene da Igreja.

2. *"Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados" (Jo 20, 22-23).* Com estas palavras o Ressuscitado transmite aos Apóstolos o dom do Espírito e com ele, o poder divino de perdoar os pecados. A missão de perdoar as culpas e de acompanhar os homens pelos caminhos da perfeição evangélica foi vivida, de modo particular, pelo sacerdote capuchinho *Inácio de Santhià*, que por amor de Cristo e para progredir mais rapidamente na perfeição evangélica se encaminhou seguindo as pegadas do Pobrezinho de Assis.

Inácio de Santhià foi pai, confessor, conselheiro e mestre de muitos sacerdotes, religiosos e

leigos que no Piemonte do seu tempo recorriam à sua orientação sábia e iluminada. Ele continua ainda hoje a recordar todos os valores da pobreza, da simplicidade e da autenticidade de vida.

3. "*A paz seja convosco!*" (Jo 20, 19), disse Jesus aparecendo aos Apóstolos no Cenáculo. A paz é o primeiro dom que o Ressuscitado faz aos Apóstolos. Da paz de Cristo, princípio inspirador também da paz social, fez-se portador constante *Umile de Bisignano*, filho digno da nobre terra da Calábria. Partilhou com Inácio de Santhià o mesmo empenho de santidade no seguimento espiritual de São Francisco de Assis, oferecendo por sua vez um particular testemunho de caridade aos irmãos.

Na nossa sociedade, na qual com muitas frequência parece que os vestígios de Deus são perdidos, frei Umile representa um convite feliz e encorajador à mansidão, à benignidade, à simplicidade e o desapego sadio dos bens passageiros deste mundo.

4. "*A manifestação do Espírito é dada a cada um para proveito comum*" (1 Cor 12, 7). Assim aconteceu na vida de *Santo Afonso de Orozco*, da Ordem de Santo Agostinho. Tendo nascido na vila de Oropesa, em Toledo, a obediência religiosa levou-o a percorrer muitos lugares da geografia espanhola, terminando os seus dias em Madrid. A sua dedicação pastoral ao serviço dos mais pobres nos hospitais e cárceres faz dele um modelo para todos os que, estimulados pelo Espírito, fundamentam toda a sua existência no amor a Deus e ao próximo, de acordo com o supremo mandamento de Jesus.

5. A ação do Espírito se manifesta de modo especial também na vida e missão de Madre Paulina, inspirando-a a constituir, juntamente com um grupo de jovens amigas, uma casa de acolhida, pouco depois batizada pelo povo de "Hospitalzinho São Virgílio", destinada à atenção material e espiritual de doentes e desamparados. Nasce assim, para atender os planos da Providência, a primeira Comunidade religiosa do sul do Brasil, denominada Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição. Foi neste Hospital, que o *ser-para-os-outros* constituiu o pano de fundo da vida de *Madre Paulina*. No serviço aos pobres e aos doentes, ela tornou-se manifestação do Espírito Santo, "consolador perfeito; doce hóspede da alma; suavíssimo refrigerio" (*Sequência*).

6. "*Ó luz ditosa, invade no íntimo o coração dos teus fiéis*". As palavras da Sequência constituem uma bonita síntese de toda a existência de *Benedita Cambiagio Frassinello* e explicam a sua extraordinária riqueza espiritual.

Orientada pela graça divina, a nova Santa preocupou-se em cumprir com fidelidade e coerência a vontade de Deus. Com confiança ilimitada na bondade do Senhor, abandonava-se à sua "*Providência amorosa*", profundamente convencida de que, como gostava de repetir, é preciso "*fazer tudo por amor a Deus e para Lhe agradar*". Eis a preciosa herança que Santa Benedita Cambiagio Frassinello deixa às suas filhas espirituais, e que hoje é proposta a toda a Comunidade cristã.

7. *"Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor" (Cântico ao Evangelho)*. Façamos nossa esta invocação da liturgia de hoje. O Espírito Santo transformou radicalmente os Apóstolos, que se tinham fechado receosos no Cenáculo, em fervorosos Aautos do Evangelho. O Espírito continua a amparar a Igreja na sua missão evangelizadora ao longo dos séculos, suscitando em todas as épocas testemunhas corajosas da fé.

Com os Apóstolos, recebi o dom do Espírito à Virgem Maria (cf. *Act 1, 14*). Juntamente com ela, em comunhão com os novos Santos, imploramos por nossa vez o prodígio de um renovado Pentecostes para a Igreja. Pedimos que desça sobre a humanidade do nosso tempo a abundância dos dons do Espírito Santo.

Vinde, Espírito Santo, inflamai os corações dos vossos fiéis! Ajudai-nos também a nós a difundir no mundo o fogo do vosso amor. Amen!

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana